



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016

Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opções de Vaga:

C-301, C-302, C-303, C-304 e C-305

Disciplina: Língua Portuguesa (Nível Superior) – Grupo 3

Questão: 05

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1707877														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Toda obra artística abre-se, naturalmente, para diferentes interpretações, sensações, percebimentos. Com Pneumotórax, claro, não é diferente. Além das circunstâncias históricas, estéticas, literárias, também o enunciado da questão proposta e as alternativas para sua resposta, contudo, limitam e balizam os alcances possíveis de análise. Assim é que o ‘eu poético’ de Pneumotórax, ante a gravidade de seu mal, admite a iminência de um desfecho trágico, até com risco de morte (“*A vida inteira que podia ter sido e que não foi*”). Oscilando, humanamente, entre a esperança e a descrença, socorre-se de um médico, que o desengana com um diagnóstico fulminante (“*- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.*”). A pergunta que se segue, iniciada pelo advérbio ‘Então’ (em tal caso, nessa situação), expressa mais resignação que expectativa de cura. Considerado todo o poema, conforme orienta o enunciado, não há, portanto, no verso destacado quaisquer expressões que denotem ou conotem otimismo, confiança no acaso, abandono, escárnio e cinismo, conforme indicado nas alternativas erradas. Assim fica confirmado o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 06

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1704518													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O (único) recurso interposto pede a anulação da questão com fundamento na suposição de que há duas respostas ‘complementares’ (sic) e corretas: a que afirma que o verbo haver é “impessoal, se empregado com o sentido de ‘existir’” e a que afirma que o verbo haver é “invariável quando acompanha locuções no plural.”. O fato é que o verbo haver pode ser empregado com outros sentidos além do de existir. É o caso, por exemplo, de sua utilização (hoje desusada) com o sentido de ter. Nesse caso, ele é pessoal (tem sujeito) e pode acompanhar locuções no plural [*Havemos (temos) bons alunos.*]. A rigor, portanto, o verbo haver não varia pessoa apenas e tão somente se empregado com o sentido de existir, e não porque “é invariável quando acompanha locuções no plural” (regra inexistente). O enunciado pede que, para analisar o problema da concordância do verbo em questão, seja tomado como referência o trecho sublinhado. E, nesse caso, o verbo em pauta ocorre apenas (duas vezes) com o sentido de existir; o que convalida o oferecimento de uma única alternativa correta: aquela na qual consta explicitamente a referência ao fundamento da regra que estabelece a impessoalidade dessa forma verbal. Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 07

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1700772	1708738	1702097									
---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Os sete recursos interpostos requerem a anulação da questão ora com base na caracterização da palavra mídia, indicada na alternativa correta conforme o gabarito divulgado, como paroxítona ora alegando a controvérsia existente entre gramáticos a respeito das distinções entre ditongos e hiatos. De fato, por exemplo, o professor Manoel P. Ribeiro registra em sua *Nova Gramática Aplicada da Língua Portuguesa* que, do ponto de vista fonológico, verifica-se “uma fronteira silábica variável e não significativa em vocábulos como *história, tênue, série*. Uns interpretam como ditongo crescente; outros, como hiato.”. O gramático afirma, contudo, que, a rigor, o único ditongo crescente que ocorre em português é aquele constituído pela vogal assilábica /w/ depois de /k/ou /g/ (como em *quatro, sagui, frequentes*).

Também o professor José Carlos de Azeredo, em sua *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa* conceitua encontros vocálicos análogos àquele do qual estamos tratando na questão recorrida. Igualmente, menciona a ocorrência de ‘flutuação’ entre hiato e ditongo “no encontro de duas vogais átonas em final de palavra, se a primeira delas for /i/ ou /u/ (...).”

Além de figurar como trissílabo e proparoxítono no *Dicionário de Divisão Silábica* do Portal da Língua Portuguesa, mantido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional – ILTEC (1), o vocábulo mídia, assim considerado e acentuado, encontra validação – como tal – nos termos do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Conforme constante da BASE IX do Anexo I do Acordo, que trata da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas, levam acento agudo (A) as palavras proparoxítonas “que apresentam na sílaba tônica (2) as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta (...)” e (B) “As chamadas proparoxítonas (3) aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica (4) as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas ditongos crescentes. Note-se que, em ambos os casos (A) e (B), a regra aplicada à palavra mídia a configura como proparoxítona.

Quanto à acentuação das palavras paroxítonas (5), o Acordo Ortográfico inicia por ressaltar que esses vocábulos não são em geral acentuados graficamente. Contudo, estabelece que recebem acento agudo (A) as paroxítonas que “apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* e que terminam em *-l, -n, -r, -x* e *-os (...)*” e (B) as “palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* e que terminam em *-ã(s), -ão(s), -ei(s), -i(s), -um, -uns* ou *-us (...)*”.

Consideradas, ademais, as opções oferecidas, resta claro que a única alternativa correta é a indicada no gabarito divulgado.

(1) <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=syllables&act=list&search=m%C3%ADdia>

(2) grifo nosso.

(3) Idem.

(4) Ibidem.

(5) Classificação atribuída pelos recorrentes à palavra mídia.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**